

Três viagens aos EUA, depois da posse.

O presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, que volta amanhã de Nova York, iniciará já na quarta-feira sua terceira viagem aos Estados Unidos em menos de três semanas de gestão. Ele participará, em Washington, da Assembléia Anual do Fundo Monetário Internacional/Banco Mundial, juntamente com o ministro Ernane Galvães, da Fazenda, o diretor da Área Externa do BC, José Carlos Madeira Serrano, e o presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Colin.

Pastore não participará do encontro de presidentes de Bancos Centrais latino-americanos, a realizar-se em Caracas entre segunda e quarta-feira. Nessa reunião, o Brasil estará representado pelo chefe do Departamento de Organismos Internacionais do BC, Jayr Dezolt, e pelo coordenador da Divisão de Convênios e Acordos Internacionais desse departamento, Newton Nelson de Faria. O diretor da Área Externa do BC permanecerá no Brasil até quarta-feira, quando deverá depor na Comissão Parlamentar de Inquérito da Dívida Externa da Câmara dos deputados.

O envio de um simples funcionário do terceiro escalão do BC à reunião de Caracas reitera a posição brasileira de buscar um caminho próprio e particular para a so-



lução das suas contas externas. A rejeição de uma postura conjunta, a nível continental, também ficou clara, no início deste mês, quando Galvães não quis participar do encontro de ministros de Finanças das Américas que

discutiu as alternativas para os países endividados do Continente e enviou, em seu lugar, o secretário-geral do Ministério da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega.

Nos encontros anuais anteriores, sempre esteve presente o presidente do Banco Centro do Brasil. Este ano, ele estará ausente, embora essas reuniões tenham a característica de definir uma posição comum das autoridades monetárias latino-americanas para a Assembléia Anual do FMI/Banco Mundial.

Para o Brasil, só interessam as reuniões preparatórias e a Assembléia Anual do FMI/Banco Mundial. Entre quarta-feira e sábado, haverá as reuniões do Grupo dos 24 — países em desenvolvimento — com a participação dos respectivos ministros de Finanças e presidentes de Bancos Centrais. No dia 25, a Reunião será do Comitê Interino e, no dia seguinte, do Comitê de Desenvolvimento. A Assembléia Anual do FMI/Banco Mundial acontecerá de 27 a 30 deste mês.